





Bela pontaria, meu querido.

Que mixórdia, esta!

Ouvi dizer que o tal Cash, o cantor *country*, vai dar um concerto aqui. Isso deixa-te mais animado?



Que dizes tu? O Johnny Cash? Neste buraco?

Foi o Brooks que mo disse, o guarda do bloco 3. Dei-lhe um cigarro e ainda me disse que vão fazer gravações para a rádio. O Cash vai tocar aqui no refeitório. Nada mau, hein?



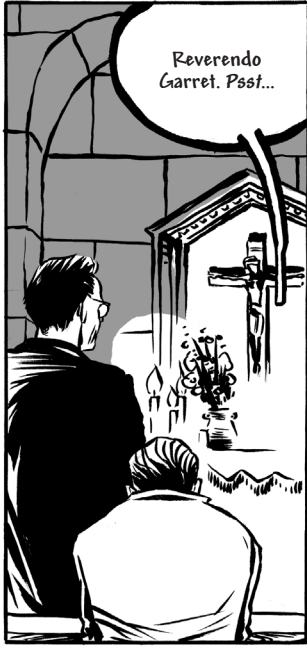
Que raio de pergunta, a tua! Ele é o rei desta merda, meu!



O rei é o Elvis.

Esquece lá o Elvis! Esse petulante nunca tocaria aqui. O Cash, sim, é homem para isso. Sabe o que é ter de atravessar o Inferno...





Reverendo Garret. Psst...



Sherley, que posso fazer por si?



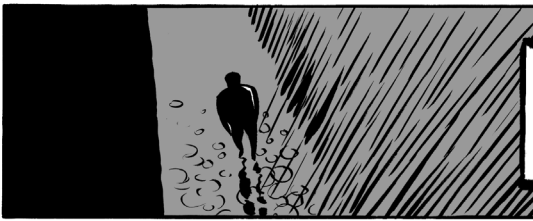
Tem de fazer-me um grande favor, reverendo. Tenha cuidado, a ver se isto não vai parar às mãos de nenhum dos guardas...



Mais do que um prisioneiro tentou já evadir-se desta fortaleza diabólica. Conheci alguns deles...



Trouxeram-nos de volta, arranhados e todos partidos... Os muros de Folsom chegam a ter três metros de espessura. Já eu, conseguirei simplesmente atravessá-los. É, para isso, vou cantar. Darei a saber que quem aqui está é diferente do que toda a gente lá fora pensa.



Não sei o que o futuro me reserva, mas tenho confiança em Deus. E se for essa a Sua vontade, esta fita há de conseguir chegar às mãos daquele que saberá o que fazer com ela...



Ele será incapaz de deixar uma alma gémea aqui a apodrecer.



*Por entre o ribobar da chuva  
torrencial, quase diria que consigo  
escutar uma voz vinda de outros  
tempos. Canta, quase inaudível,  
uma canção repleta de confiança  
e consolo...*

